



4. Património do Município

4.1. Ativo Fixo do Município

O ativo fixo bruto do Município de Bragança totalizava, à data de 30 de setembro de 2012, a importância de 242.879.813 euros, correspondendo:

QUADRO 14: Mapa do Ativo bruto

Rúbricas	Em 31.12.2010		Em 31.12.2011		Em 30.09.2012	
	Valor (€)	Var. %	Valor (€)	Var. %	Valor (€)	Var. %
De Bens de Domínio Público	145.017.187	100%	142.265.711	100%	145.123.314	100%
Terrenos e recursos naturais	4.992.391	3,4%	5.090.733	3,6%	5.129.741	3,5%
Edifícios	468.262	0,3%	468.262	0,3%	468.262	0,3%
Outras construções e infra-estruturas	115.967.305	80,0%	119.794.792	84,2%	119.817.293	82,6%
Bens de património histórico, artístico e cultural	1.202.884	0,8%	1.292.883	0,9%	1.343.671	0,9%
Outros bens de domínio público	142.108	0,1%	142.108	0,1%	142.108	0,1%
Imobilizações em curso	22.244.236	15,3%	15.476.932	10,9%	18.222.238	12,6%
De Imobilizações Incorpóreas	1.283.989	100%	1.889.654	100%	1.960.077	100%
Despesas de instalação	1.145.140	89,2%	1.726.805	91,4%	1.772.995	90,5%
Despesas de investigação e desenvolvimento	138.849	10,8%	162.849	8,6%	187.081	9,5%
De Imobilizações Corpóreas	80.112.388	100%	86.970.955	100%	92.076.925	100%
Terrenos e recursos naturais	17.132.553	21,4%	17.389.935	20,0%	17.527.997	19,0%
Edifícios e outras construções	48.040.751	60,0%	53.817.894	61,9%	53.858.720	58,5%
Equipamento básico	3.884.921	4,8%	4.112.487	4,7%	4.126.787	4,5%
Equipamento de transporte	3.936.850	4,9%	4.110.929	4,7%	4.203.753	4,6%
Ferramentas e utensílios	1.057.811	1,3%	1.061.296	1,2%	1.062.911	1,2%
Equipamento administrativo	1.924.527	2,4%	2.019.715	2,3%	2.122.523	2,3%
Outras imobilizações corpóreas	111.087	0,1%	111.268	0,1%	112.647	0,1%
Imobilizações em curso	4.023.889	5,0%	4.347.431	5,0%	9.061.586	9,8%
De Investimentos Financeiros	3.289.498	100%	3.719.498	100%	3.719.498	100%
Partes de capital	2.560.975	77,9%	2.990.975	80,4%	2.990.975	80,4%
Investimentos em imóveis	726.522	22,1%	726.522	19,5%	726.522	19,5%
Outras aplicações financeiras	2.000	0,1%	2.000	0,1%	2.000	0,1%
Total Geral	229.703.060		234.845.817		242.879.813	

Valores: euros

A evolução do ativo fixo bruto traduz um aumento de 267%, comparativamente ao ano de implementação do POCAL e conseqüentemente à primeira seriação dos bens que integraram o Balanço inicial.

Bens de Domínio Público

Na rubrica "Terrenos e Recursos Naturais" verificou-se, em relação ao ano transato, um ligeiro acréscimo na sequência da aquisição de diversos terrenos para a construção da "Circular



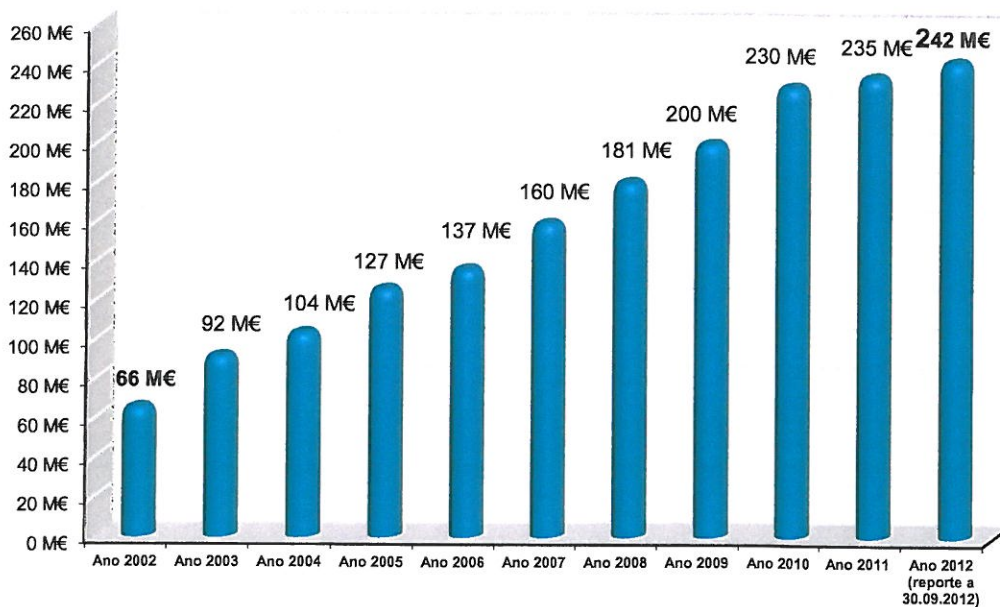
Interior - Troço da Mãe de Água”. Por outro lado, a rubrica Imobilizações em Curso regista um acréscimo significativo, tendo em conta que foram iniciadas diversas obras, no corrente ano, entre as quais, arruamentos e obras complementares.

M. M.
H. H.
J. J.
A. A.
J. J.

Bens de Domínio Privado

A rubrica “Terrenos e Recursos Naturais” apresenta um ligeiro acréscimo em virtude de no corrente ano terem sido adquiridos terrenos para ampliação da Zona Industrial das Cantarias – 2.ª fase. As “Imobilizações em curso” evidenciam um acréscimo significativo devido à adjudicação de diversas obras, tais como a reconversão urbanística da Zona do Forte São João de Deus – Remodelação dos edifícios da Sede do Município.

GRÁFICO 7: Evolução do Ativo fixo bruto do Município

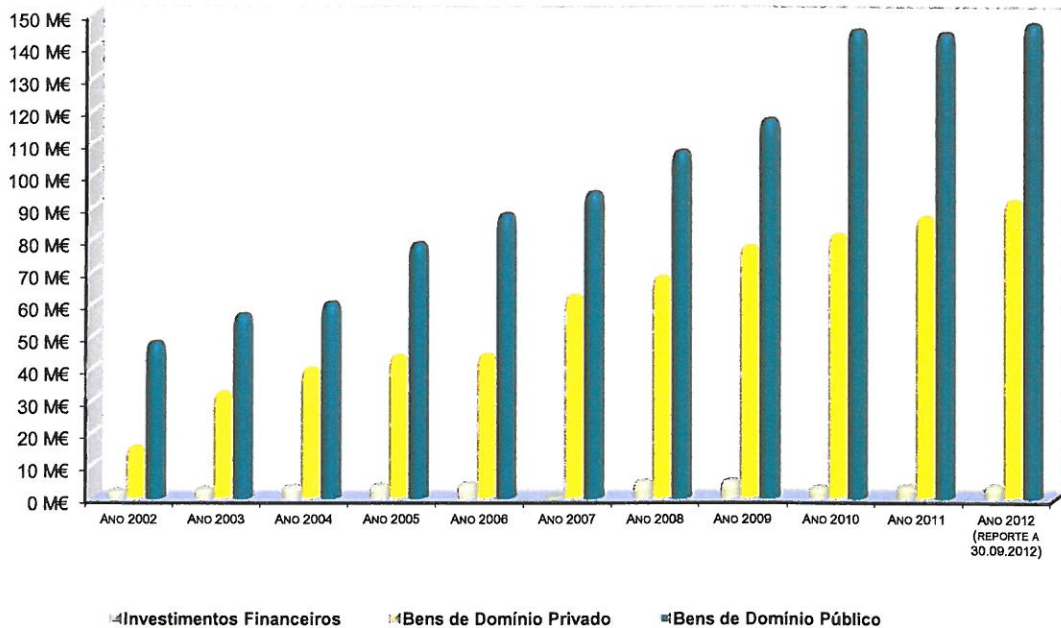


A sua desagregação, à data de 30.09.2012, evidencia uma variação positiva para:

- Bens de domínio privado de 5,87%, comparativamente a 31.12.2011;
- Bens de domínio público de 2,03%, comparativamente a 31.12.2011.



GRÁFICO 8: Evolução do Ativo fixo bruto do Município (desagregado)



Assim, relativamente às entidades a seguir indicadas há a referir:

▪ **Município – Empresa Metropolitana de Cartografia E.M., S.A.**

É de referir que, por deliberação da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2011, foi aprovada, sob proposta da Câmara Municipal, a venda integral das ações da empresa “Município – Empresa Metropolitana de Cartografia E.M., S.A.”. Atualmente, o Município detém 5.000 ações, sendo o seu valor unitário de 6,16€, prevendo-se assim um encaixe financeiro no valor de 30.800,00€.

Durante o ano de 2012 o Município ofereceu aos outros acionistas as suas ações para efeitos de alienação, tendo ainda solicitado ao Presidente da Assembleia Geral da empresa que interpelasse metade da generalidade dos Municípios acionistas do interesse na venda das suas participações no sentido de estes adquirirem estas participações ou, que, em alternativa, aprovassem a dissolução da empresa.

Salienta-se, ainda, uma previsão de redução dos Investimentos Financeiros em 2013, em virtude desta operação financeira.

Não obstante o atrás referido, tendo a empresa apresentado resultados líquidos negativos nos anos de 2008, 2009 e 2010 torna-se necessário, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 31.º da Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro, efetuar - durante o ano de 2013 - uma transferência



financeira no valor aproximado de 11.200,00€, o qual corresponde à proporção respetiva de participação social com vista a equilibrar os resultados de exploração operacional da mesma (i.e. -1.491,28€, relativos ao ano de 2008; -4.621,95€, relativos ao ano de 2009; -4.992,02€, relativos ao ano de 2010).

▪ **Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro**

Após a obtenção de Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável à construção da Reserva de Água de Montesinho/Barragem de Veiguinhas, foram realizadas reuniões, na CCDR-N, a fim de garantir o financiamento e o início das obras até final do corrente ano, com a colaboração da ATMAD na elaboração dos projetos de execução.

Assim o Município propõe-se realizar o capital social no valor de 845.927,11€, de forma faseada, visto estarem reunidas as condições para a sua concretização.

No âmbito dos bens de Domínio Privado

Nesta rubrica verificou-se também uma variação positiva de 5,87%, resultante de essencialmente da compra de terrenos destinados para a concretização de projetos de investimento por parte do Município, entre os quais a ampliação da Zona Industrial das Cantarias – 2.ª fase.

No âmbito dos bens de Domínio Público

Neste grupo verificou-se também uma variação positiva de 2,03%, aumentos que respeitam essencialmente a terrenos, nomeadamente para a construção da Circular Interior da Mãe d'Água, edifícios, equipamento básico e administrativo e outras construções e infraestruturas.